

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais  
Componente Curricular: Antropologia Estrutural

Fase: 4

Ano/Semestre: 2015/1

Numero de Créditos: 4 créditos

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Horário: 19h10-20h50 – 21h10-22h50

Professor: Ivan Paolo de Paris Fontanari

Atendimento ao aluno: horário a ser agendado previamente pelo e-mail [ivan.fontanari@uffs.edu.br](mailto:ivan.fontanari@uffs.edu.br)

### **2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **3. EMENTA**

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas Ciências Sociais no século XX. Os conceitos de estrutura e processo na Antropologia.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1. GERAL:**

Proporcionar aos alunos um panorama bem fundamentado do paradigma estrutural em antropologia.

#### **4.2. ESPECÍFICOS:**

Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural.

Conhecer os pressupostos básicos da antropologia estrutural.

Conhecer e debater criticamente a trajetória da antropologia francesa de Durkheim e Marcel Mauss, a Lévi-Strauss.

Entender as rupturas e as alianças que o estruturalismo inaugurou com outros paradigmas da antropologia e de outras disciplinas.

Conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural em abordagens

contemporâneas.

## **5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 5.1.1 Contexto do surgimento da Antropologia estrutural
- 5.1.2 Influências da obra de Durkheim e Mauss
- 5.1.3 Estruturalismo – Conceito de estrutura
- 5.1.4 Natureza e cultura
- 5.1.5 Relações mito e Ciência
- 5.1.6 Estrutura e ação

### **5.2 ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR**

Carga horária: 15 horas

Proposta: Em grupos de no máximo 3 alunos, realizar observação participante ou análise de texto a fim de realizar uma análise estrutural a partir dos textos lidos e discutidos em sala de aula.

No 3º encontro os grupos deverão informar o tema provisório de seu trabalho. Nos encontros ao longo do semestre serão destinados alguns minutos para que os alunos possam esclarecer dúvidas e discutir sua proposta de trabalho da CCR.

No encontro posterior ao destinado à APCC, os grupos deverão relatar em aula as atividades realizadas e avaliar o aproveitamento das mesmas.

### **5.3 CRONOGRAMA**

	<b>Data Encontro</b>	<b>Conteúdo</b>
1º	24/02/2015	<b>Panorama geral do estruturalismo</b>  Apresentação e discussão do plano de Ensino, e introdução ao tema da CCR.
2º	03/03/2015	<b>Antecedentes teóricos</b>  * Mauss. “Ensaio sobre a dádiva”. (pgs. 185-264). <i>Sociologia e antropologia.</i>  * Durkheim e Mauss. “Algumas formas primitivas de classificação”. (pgs. 183-203).
3º	10/03/2015	<b>Introdução à Lévi-Strauss</b>  * Keck. (Intro e Cap 1. - “A antropologia no cruzamento das ciências humanas”)  * Leach. <i>As ideias de Lévi-Strauss</i> . Cap. 2 - “Ostras,

salmão defumado e queijo stilton” e Cap. 3 - “O animal humano e seus símbolos”.

**Informar sobre tema do trabalho**

4º 17/03/2015 **Temas centrais em Lévi-Strauss, por ele mesmo**  
\* Lévi-Strauss. *Mito e significado*. (Todo livro)

24/03/2015 **Atividade prática como componente curricular**

5º 31/03/2015 **Entrega da proposta de trabalho escrita**  
**Princípios Estruturais da sociedade humana**  
Documentário Genie, a menina selvagem  
\* Lévi-Strauss. *As estruturas elementares do parentesco*.  
Caps. I, II e V.

6º 07/04/2015 **Princípios epistemológicos e analíticos de LS**  
\* Lévi-Strauss. “História e etnologia”. *Antropologia estrutural I*.  
\* Lévi-Strauss. “A estrutura dos mitos”. *Antropologia estrutural I*.

7º 14/04/2015 **Revisão**

**21/04/2015 – Feriado Tiradentes**

8º 28/04/2015 **Avaliação escrita.**

9º 05/05/2015 **Discussão sobre avaliação e continuação aula anterior**  
\* Lévi-Strauss. “A eficácia simbólica”. *Antropologia estrutural I*.

10º 12/05/2015 **Estruturalismo e humanismo**  
\* Lévi-Strauss. *O pensamento selvagem*. (Cap. 1 - “A ciência do concreto”).

11º 19/05/2015 **Desdobramentos do estruturalismo (antropologia americana)**  
\* Sahlins. *Ilhas de História*. (Intro e Cap 5 – “Estrutura e História”).

26/05/2015 **Atividade prática como componente curricular**

12º 02/06/2015 **Desdobramentos do estruturalismo**  
\* Dumont. *O individualismo*.  
Complementar: Da Matta. *Ensaio de antropologia estrutural*. (“O carnaval como um rito de passagem”).

13º	09/06/2015	<b>Desdobramentos do estruturalismo</b> * Latour. <i>Jamais fomos modernos</i> . (Caps. 4 e 5)
14º	16/06/2015	<b>Avaliação Escrita 2</b>
15º	23/06/2015	<b>Apresentação dos trabalhos</b>
16º	30/06/2015	Entrega de notas e trabalhos e discussão da avaliação.
	07/07/2015	Avaliação de <b>Recuperação</b> .

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

**Datas relevantes: 08/07 – Término do semestre letivo.**

**10/07 – Data limite para encerramento e entrega dos Diários de Classe.**

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de exposições dialogadas e leituras dirigidas, além do uso de audiovisuais e do exercício de análise. Durante os encontros haverá tempo destinado a esclarecimentos sobre a execução do trabalho de observação e análise nas datas destinadas à APCC.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação dar-se-á a partir de atividades individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Após cada avaliação haverá um momento em aula para discussão coletiva da avaliação e esclarecimento de dúvidas.

Critérios de avaliação:

- Participação em aula, clareza na apresentação oral de ideias, comprometimento, capacidade de compreensão e síntese de questões centrais apresentadas nos textos.
- Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da escrita.
- Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da participação oral.
- Emprego adequado da gramática e da ortografia.
- Utilização adequada de citações e fontes consultadas.

**Instrumentos de avaliação:**

Realização das atividades em aula – 10%

Para as aulas com discussão de textos, cada aluno deverá preparar 3 questões sobre os textos daquela aula;

Avaliação escrita individual (duas, 20% + 20%) – 40%

Trabalho Final – 30%

Apresentação Trabalho Final – 20%

## **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Os alunos terão oportunidades de recuperar as avaliações escritas no encontro destinado à recuperação, no final do semestre. A avaliação de recuperação dará ao aluno a oportunidade de substituir a nota da avaliação anterior caso a nota da recuperação seja maior que a nota a ser recuperada (tipo MAX).

Ao longo do semestre os alunos poderão agendar encontros com o professor fora do horário de aula para esclarecimentos quanto ao conteúdo das aulas e aos procedimentos.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1. BÁSICAS:**

DUMONT, Louis. **O individualismo**: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**: ensaios de antropologia simétrica. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.

MAUSS, Marcel. **Antropologia e Sociologia**. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

### **8.2. COMPLEMENTARES:**

BOURDIEU, Pierre. “Estrutura, habitus e prática”. In: \_\_\_\_\_. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva: 1999, p. 337-61.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.

LEACH, Edmund Ronald. **Repensando a antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Totem e Tabu, versão jivaro. In: **A Oleira Ciumenta**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

MATTA, Roberto da. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: \_\_\_\_\_ **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do

dilema brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 187-259.

MERLEAU-PONTY, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Ed. Abril, **Coleção Os Pensadores**, 1980.

PEIRANO, Mariza. Uma antropologia no plural. In: \_\_\_\_\_. **Uma antropologia no plural**. Três experiências contemporâneas. Brasília, Ed. da UnB, 1992.

RICOEUR, Paul. Hermenêutica e estruturalismo. In: RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações**. Ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro, Imago, 1978.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

### 8.3. SUGERIDAS:

BARBOSA, Livia. Individualismo e hierarquia no universo social brasileiro. In: **O jeitinho brasileiro**: a arte de ser mais igual que os outros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 111-120.

MATTA, Roberto da. **A casa e a rua**: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: **DURKHEIM, Emile**. Sociologia. RODRIGUES, J.A. (Org.) SP: Ática, 1999.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. “A ordem no caos: o sistema de classificação na cena”. In: \_\_\_\_\_. **Rave à margem do Guaíba**: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre. Diss. Mestrado. UFRGS, 2003, p. 103-129.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. “Mediações etnográficas”. In **Os DJs da Perifa**: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo. Porto Alegre: Sulina, 2013, p. 51-78.

KECK, Frédéric. **Introdução à Lévi-Strauss**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

LANNA, Marcos. De Sahlins a Claude Lévi-strauss: no setor transpacífico do sistema mundial. **Horizontes Antropológicos**. [online]. 2001, vol.7, n.16, pp. 241-259.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LEACH, Edmund. **As ideias de Lévi-Strauss**. São Paulo: Cultrix, 1970.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1986.

\_\_\_\_\_. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1997. (1962)

\_\_\_\_\_. **O totemismo hoje** (p.95-181). (Os pensadores)

\_\_\_\_\_. **Tristes trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

\_\_\_\_\_. **Mito e significado**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

MATTA, Roberto da. **Ensaio de antropologia estrutural**. Petrópolis: Vozes, 1973.

QUEIROZ, Rubem Caixeta de & NOBRE, Renarde Freire (Orgs). **Lévi-Strauss Leituras brasileiras**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.